

O poder transformador do evangelho – Palavra da Verdade

Pr. Hernandez

6-8 minutos

Referência: Colossenses 1.1-12

INTRODUÇÃO

1. A igreja de Colossos foi fundada durante o período que Paulo passou em Éfeso. Ele criou um Instituto Bíblico em Éfeso e daí toda a Ásia foi evangelizada (At 19:9,10). Nesse tempo, pelo menos dois homens foram ganhos para Cristo por Paulo, Epafra e Filemon (Fm 19). Filemon tinha uma igreja em sua casa (Fm 2; Cl 4:17). Epafra foi o fundador da igreja (1:7; 4:12-13). Lição: Nem sempre Deus precisa de um grande líder para estabelecer uma nova igreja. Esses dois homens leigos começaram pelo menos três igrejas (Laodicéia, Hierápolis e Colossos – Cl

4:13).

2. A igreja passou a enfrentar alguns problemas doutrinários e Epafras foi a Roma buscar ajuda de Paulo para resolver essas questões. Essa carta é a resposta de Paulo aos problemas doutrinários que a igreja estava enfrentando: 1) O Perigo das falsas filosofias (2:8-13); 2) O Perigo do legalismo (2:14-17); 3) O Perigo do falso misticismo (2:18-19); 4) O Perigo do ascetismo (2:20-23).

3. Paulo estava preso em Roma. Nesse tempo um escravo de Filemon fugiu para Roma e Paulo o ganhou para Cristo e o enviou de volta a Filemon em Colossos. Nessa mesma época, Epafras vai a Roma para informar Paulo dos problemas da igreja. Epafras permanece com Paulo enquanto Onézimo e Tíquico levam a carta do apóstolo (4:7-9) à igreja de Colossos.

4. Esta carta é pertinente hoje como o foi no primeiro século, porque também estamos enfrentando o problema de doutrinas estranhas estarem atingindo a igreja de Cristo, como misticismo, sincretismo, legalismo e ascetismo. O

resgate da verdade de Deus e do senhorio de Cristo precisa ser anunciado com urgência e poder novamente.

I. A AUTORIDADE DAQUELE QUE PROCLAMA O EVANGELHO – V. 1

1. Paulo apresenta-se como um enviado de Cristo – v. 1

- Paulo escreve como um representante oficial do Ungido Filho de Deus.

2. Paulo apresenta-se como alguém que recebeu uma mensagem de Deus – v. 1

- Ele alcançou o seu apostolado não por aspiração, nem por usurpação nem mesmo por nomeação, por por divina vocação (Gl 1:15,16).

II. A GLORIOSA POSIÇÃO DAQUELES QUE RECEBERAM O EVANGELHO – V. 2

1. Eles pertencem à igreja celestial – v. 2

- Eles são santos e fiéis em Cristo. Eles estão unidos a Cristo. Eles morreram com Cristo. Ressuscitaram com Cristo. Estão escondidos com Cristo em Deus. Estão assentados com Cristo nos lugares

celestiais. Eles vivem em Cristo, andam em Cristo e vão reinar com Cristo.

2. Eles pertencem à igreja terrenal – v. 2b

- Eles estão não apenas em Cristo, mas também em Colossos. É uma igreja geográfica. Gente que tem nome, endereço, problemas, aflições, que enfrenta ataques, perseguição, perigos.

III. O PODEROSO MILAGRE MANIFESTADO NA VIDA DAQUELES QUE ABRAÇARAM O EVANGELHO – V. 3-8

1. Eles ouviram o Evangelho – v. 5b-7

- Epafra foi evangelizado por Paulo e Epafra, agora os evangeliza (1:7; 4:12-13). Epafra cumpriu o que Jesus disse para o gadareno “Vai para os teus e anuncia-lhes quantas cousas o Senhor fez por ti” (Mc 5:19).

a) O evangelho está centrado na Pessoa de Cristo (v. 4) – Os falsos mestres estavam tentando tirar a preeminência de Cristo do centro do evangelho. Mas, fazer isso é destruir o evangelho. Jesus Cristo é a essência do evangelho.

b) O evangelho é uma mensagem que

consiste na verdade (v. 5) – Ao longo dos séculos os homens têm tentado destruir a Palavra da verdade, mas têm fracassado. Os homens sempre têm fé em alguma coisa, mas a nossa confiança está na Palavra da verdade.

c) O evangelho é a mensagem da graça de Deus (v. 6b) – A graça é quando Deus me dá o que eu não mereço. Não alcanço o favor de Deus por quem eu sou ou pelo que eu faço, mas por aquilo que Cristo fez por mim.

d) O evangelho é universal em seu escopo (v. 6) – O evangelho produz fruto em qualquer lugar do mundo (v. 6). Ele é supracultural. O evangelho deve ser anunciado em todo o lugar do mundo (v. 23).

2. Eles creram em Jesus Cristo – v. 4

- Milhões ouvem o evangelho, mas não crêem, mas os que crêem recebem a vida eterna (Jo 3:14-18).
- Outros crêem em outro evangelho e perecem.
- Nós não somos salvos pela fé na fé.
- Nós não somos salvos pela fé em

doutrinas – Há pessoas que crêem o que os outros crêem, mas não foram transformados por essa crença. “No que você crê? No mesmo que a minha igreja crê. E o que a sua igreja crê? No mesmo que eu creio. E o que você e sua igreja crêem? Na mesma coisa.”

- A fé envolve sua mente, emoção e vontade. É crer em Cristo, como diz a Escritura (Jo 7:37-38).

3. Eles foram discipulados – v. 7

- Epafra não apenas levou aqueles crentes a Cristo, mas também os instruiu.
- O perigo de sermos uma igreja creche – muitos bebês, chorando, pensando apenas em diversão, tomando leite, susceptíveis, inseguros.
- Epafra como fiel ministro não apenas os instruiu (1:7), mas também orou por eles (4:12-13).

4. Eles tornaram-se crentes frutíferos – v. 6,8

- A Palavra de Deus é semente (Lc 8:11). Isso significa que ela tem vida em si mesma (Hb 4:12). Quando ela é semeada

no coração da pessoas, ela produz fruto (Cl 1:6).

- Eles creram em Cristo e amaram os irmãos (v. 4). Não podemos separar fé de amor, a prova doutrinária da prova social, o lado vertical e horizontal da vida cristã.
- A igreja de Colossenses manifestava em sua vida as três virtudes cardeais do Cristianismo: Amor, Fé e Esperança.

IV. UMA PODEROSA ORAÇÃO EM FAVOR DO PROGRESSO DO EVANGELHO – V. 9-12

1. Ele orou por inteligência espiritual – v. 9

- a) Transbordar do pleno conhecimento da sua vontade
- b) Em toda sabedoria
- c) Em todo entendimento espiritual

2. Ele orou por obediência prática – v. 10

- a) A fim de vivermos de modo digno do Senhor
- b) A fim de vivermos para o seu inteiro agrado
- c) A fim de vivermos frutificando em toda boa obra
- d) A fim de vivermos crescendo no pleno conhecimento de Deus

3. Ele orou por excelência moral – v. 11-12

- a) Fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória
- b) Com toda a perseverança (hupomone) –
- c) Com toda longanimidade (macrotimia) –
- d) Com alegria, dando graças (1:3; 1:12; 2:7; 3:17-17; 4:2).

CONCLUSÃO

- O apóstolo Paulo cita cinco consequências de uma conduta cristã digna do Senhor:
 - 1) Agradando a Deus
 - 2) Frutificando em toda boa obra
 - 3) Crescendo no pleno conhecimento de Deus
 - 4) Sendo fortalecidos com todo o poder de Deus
 - 5) Dando graças a Deus

Rev. Hernandes Dias Lopes